

Aureliano e Maciel confiantes

Belo Horizonte — Tranquilo e confiante de que terá êxito nas prévias que o PFL realiza hoje no País para escolher seu candidato à Presidência da República. Assim disposto, o ex-ministro Aureliano Chaves chegou ontem à capital mineira, onde vota, trazendo no punho direito uma fita branca do Senhor do Bonfim que ganhou de presente em Salvador. Embora tenha como certo o apoio dos pefelistas de Minas — segundo maior colégio eleitoral — da Bahia, Maranhão e Sergipe, preferiu não fazer previsões sobre seu desempenho e de seus dois adversários nas prévias.

“Urnas são imprisíveis, mas estou confiante. Em todos os estados que visitei fui bem recebido, inclusive em Pernambuco”.

O ex-ministro disse que

não teme a ocorrência de fraude nas prévias. Apesar disto, os 80 deputados federais que assinaram o documento da Executiva Nacional do partido pedindo a indicação do seu nome, estão credenciados para atuar em seus respectivos estados. Em Minas, onde o PFL possui 105 mil filiados, a expectativa é de que cerca de 30 por cento participem das prévias.

MACIEL

Caso saia vitorioso nas prévias que o Partido da Frente Liberal (PFL) realiza hoje em todo o País, o senador Marco Maciel poderá buscar em outro partido o vice-presidente para compor a sua chapa. Ele não descartou a possibili-

dade do empresário Sílvio Santos, filiado ao PFL, ser o indicado.

“Não podemos eliminar nenhuma hipótese” disse Maciel, ressaltando, contudo, que esse candidato não pode ser nordestino, porque ele próprio já o é, e deverá estar afinado com a sua plataforma de governo. O senador, reafirmou, durante entrevista, a decisão de romper definitivamente com o Governo e denunciar o acordo que mantém o partido atado ao PMDB desde 1985. Maciel estima que pelo menos 20 por cento dos 800 mil filiados escolham o candidato do partido às eleições de novembro, e essa indicação deverá ser acatada por todos os candidatos, conforme compromisso assumido em documento assinado por eles.